

CODIGO	DESCRICAÇÃO	CARGA-HORARIA	CREDITO	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
SEA607	CONSTITUCIONALISMO DIALÓGICO	60	4	A interpretação constitucional e seus nós. Crítica à supremacia judicial: o constitucionalismo popular como ponto de partida. Virtudes, capacidades e diálogos institucionais como possibilidades necessárias. Práticas dialógicas e político-democráticas: limites e possibilidades. O povo como sujeito ativo e os diálogos institucionais.	GODOY, Miguel Gualano de. Devolver a Constituição ao Povo. Belo Horizonte: Editora Forum, 2017. 264 p. GODOY, Miguel Gualano de. Constitucionalismo e democracia: uma leitura a partir de Carlos Santiago Nino e Roberto Gargarella. São Paulo: Saraiva, 2012.

SEA606	ECOLOGIA - ENERGIA - ECONOMIA GESTÃO DE BACIA HIDROGRÁFICA	45	3	<p>Gestão de bacia. Arquitetura de Conhecimentos como Instrumento de Gestão. Mapeamentos disciplinares, pluri-, inter- e trans- disciplinares. Epistemologia necessária. As questões dos métodos. Zoneamentos: (1) ecológicos (2) econômicos (3) ecológicos e econômicos. Os estados ambientais: de Preservação, de Conservação e de Degradação. Autonomia energética de bacia. Zonas de influência. Zonas de recarga, Áreas precisas de recarga. Desenho de Uso Optimal do Território DUOT e cenários DUOT-Ci (i= 1 , n)- Introdução ao Auxílio à decisão. O Mapa do Futuro. Projetos agrícolas e florestais. Geociências Agrárias e Ambientais . Soluções Integradas . Desenvolvimento sustentável.</p>	<p>EMBRAPA. 1999. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília: EMBRAPA Produção da Informação; Rio de Janeiro: Embrapa Solos. 412p.</p> <p>Martins Jr., P.P. 1998. Fundamentos Conceituais para o Desenvolvimento e a Prática das Geociências Agrárias e Ambientais. A Terra em Revista . No. 4. Outubro. p.:10-15 .</p> <p>Martins Jr., P.P.; Vasconcelos , V.V. 2008 . Protótipo de Sistema Especialista para Auxílio à Decisão em Direito Geo-Ambiental - Situações de Desmatamentos Rurais. Sistema Especialista-IA-Meio-ambiente. Rio Claro: Revista Climatologia e Paisagem - CLIMEP. UNESP. Vol 3, N° 2,</p> <p>Martins Jr., P.P., Vasconcelos , V.V. Zoneamentos de Bacia Hidrográfica Instrumentos de Gestão. Belo Horizonte e Ouro Preto: Apostila Pré-livro. 2013.</p> <p>Martins Jr., P.P., Ferreira, O.C. Autonomia Energética de Bacia Hidrográfica. Belo Horizonte e Ouro Preto: Apostila Pré-livro . 2013.</p> <p>Martins Jr., P.P. Desenho de Uso Optimal do Território - O Mapa do Futuro. Ouro Preto: Apostila Pré-livro. 2013.</p> <p>Martins Jr., P.P., Carneiro, J.A., Vasconcelos , V.V. Projetos Agrícolas e Florestais - Florestamentos Ecológicos e Econômicos. Belo Horizonte: Apostila Pré-livro . 2014 .</p> <p>Martins Jr., P.P., de Moraes, M.C. Zonas de Influência de Obras de Engenharia e de Minerações . Ouro Preto: Apostila Pré-livro . 2014.</p> <p>Martins Jr., P.P. Geociências Agrárias e Ambientais . Belo Horizonte: Apostila Pré-livro. 2014.</p> <p>Martins Jr., P.P., Vasconcelos , V.V., Hadad, R.M. Soluções Integradas em Ecologia, energia Economia e Gestão. Ouro Preto e Belo Horizonte : Apostila Pré-livro. 2014.</p> <p>Martins Jr., P.P., Carneiro, J.A., Claus, R.P., Vasconcelos , V.V. Geociências e Economia do Desenvolvimento . Belo Horizonte: Apostila-Pré-livro. 2014.</p> <p>Vasconcelos , V.V ., Martins Jr., P.P. Métodos de Identificação de Zonas de Recarga e Áreas Precisas de Recarga de Aquíferos. Ouro Preto e Belo Horizonte: Apostila Pré-livro. 2014.</p> <p>Ramalho Filho A. &amp; Beek K.J. 1995. Sistema de Avaliação da Aptidão Agrícola das Terras. 3ª edição revista, Rio de Janeiro. SUPLAN-EMBRAPA/SNLCS , 65p.</p> <p>Schreiber G., Akkermans H., Anjewierden A., De Hoog R., Shadbolt N., Van De Velde W., Wielinga B. 2000. Knowledge Engineering and Management. The CommonKADS Methodology. London: The MIT Press. 447 p.</p> <p>Wischmeier , W. H. &amp; Smith, D. D.; Uhland, R. E. 1958. Evaluation of factors in soil equations . Agr . Eng., 39: 458-4622, 474 .</p>
--------	--	----	---	---	---

SEA208	VALORAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS	45	3	<p>EMENTA:</p> <p>Instrumentos do Planejamento Ambiental; Uso de Recursos Naturais nas organizações; Relações entre economia clássica neoclássica; Teoria marxista; Internalidades e externalidades; Estoque de Capital e juros ambientais; Fluxo de energia entre sistemas ecológicos; Análise da variável ambiental no sistema econômico convencional; Economia ambiental e sustentabilidade; Relatório do Milênio; Economia Verde; Serviços ambientais; Valoração de Serviços Ambientais; Pagamentos por Serviços Ambientais; PSA Água; PSA Biodiversidade; PSA Carbono; Métodos de Valoração Ambiental; Estudos de casos.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BELLIA, V. Introdução à Economia do Meio Ambiente. 1996. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. Brasília, DF. 262p.</p> <p>BISHOP, RICHARD C; WELSH, M. P. Existence Values in Benefit-Cost Analysis and Damage Assessment. Land Economics, Madison, v.68, n. 4, p. 405-417, nov. 1992.</p> <p>CONSTANZA, R. 1994. Economia Ecológica: uma agenda de pesquisa. Valorando a Natureza Cap.7, pág. 111 – 144.</p> <p>COMUNE, A. E. Meio Ambiente Economia e Economistas: Uma breve discussão. Valorando a Natureza. Cap. 4 p. 45-59.</p> <p>De Groot, R. S. Functions of Nature. Evaluation of nature in environmental planning, management and decision making. Amsterdam: Wolters-Noordhoff, 1992, 315p.</p> <p>MAY, PETER HERMAN; SERÔA da MOTA, RONALDO. Valorando a Natureza: Análise econômica para o desenvolvimento sustentável. Campus, 1994, 195p.</p> <p>MERICO, L. F. K. Introdução à economia ecológica. Blumenau: Ed. Da FURB, 1996, 160p.</p> <p>MIECZKOWSKI, Z. Environmental issues of tourism and recreation. University Press of America, Inc: Lantam, Maryland, 1995.</p> <p>MOTA, JOSÉ AROUDO, O valor da Natureza: Economia e política dos recursos ambientais. Rio de Janeiro: Garamond, 200p., 2001.</p> <p>OLIVEIRA JUNIOR, ARNALDO FREITAS de. Valoração Econômica da Função Ambiental de Suporte relacionada às atividades de turismo, Brotas, SP. UFSCar, São Carlos, SP. Tese de doutorado, 2003. 277 p.</p>
--------	----------------------------------	----	---	---	---

SEA210	GESTÃO AMBIENTAL EMPRESARIAL	45	3	<p>Meio Ambiente e Gestão (Introdução; Problemas Ambientais; O meio ambiente como fonte de recursos; O meio ambiente como recipiente de recursos; A dimensão da gestão ambiental); Gestão Ambiental Empresarial (Controle da poluição, Prevenção da poluição e Abordagem estratégica; Modelos de gestão: Administração da qualidade ambiental total –TQEM-, Produção mais limpa e Projeto para o meio ambiente; Instrumentos de Gestão); Sistema de Gestão Ambiental(Sistema proposto pela Câmara de Comércio Internacional; As normas da ISO14000 sobre o Sistema de Gestão Ambiental; O sistema de gestão ambiental (SGA): Princípios, implantação e vantagens; Certificação do Sistema de Gestão Ambiental); Gestão dos Resíduos Sólidos Industriais (Introdução; Conceito de Resíduos Sólidos; Classificação dos Resíduos Sólidos; Principais Processos de gestão dos resíduos sólidos industriais: minimização, valorização, reaproveitamento e disposição); Estudos de Caso (Gestão ambiental na Indústria do Alumínio e Gestão de resíduos sólidos siderúrgicos.</p>	<p>BARBIERI, J.C. – Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. Editora Saraiva, 3ª edição, 2012</p> <p>SOUZA, M.P. – Instrumentos de Gestão Ambiental: Fundamentos e prática. Riani Costa, 1999</p> <p>GILBERT, M.J. – ISO14001 / BSS7750: Sistema de Gerenciamento Ambiental. IMAM/São Paulo/SP, 1995</p>
SEA502	SEMINÁRIO S II	15	1	<p>Apresentação do projeto de cada aluno. Apresentação feita com 12 meses, quando o aluno deverá apresentar o que já foi feito no projeto.</p>	

RED198	EPISTEMOLOGIA APLICADA À PESQUISA CIENTÍFICA	45	3	<p>O principal processo para o surgimento da razão é a evolução transpessoal da consciência. A humanização segue par-e-passo a hominização, sendo processos interativos retro-alimentativos. As quatro primeiras fases de evolução transpessoal culminam no ego racional, e nesta fase surgem a filosofia e a ciência. Este processo é pesquisado em seus aspectos mais marcantes. Nele se destaca o projeto da ciência que é discutido, sendo identificados seus termos epistemológicos e metodológicos.</p>	<p>CHAITANYA, K. The Physics of Freedom. Bombaim: Somaya Publications. 1972. 279 p. CHATANYA, K. The Biology of Freedom. Bombaim: Somaya Publications. 1975. 358 p. DAMÁSIO, A. R. O Erro de Descartes. Emoções, Razão e Cérebro Humano. Lisboa: Publicações Europa-América. 1994. 309 p. DESCARTES, R. Discourse on the Method of Rightly Conducting the Reason. 1637. Great Books of the Western World. Chicago: Encyclopaedia Britannica. M.J. Adler Ed. 1952. v. 31. DOOYEWEERD, H. A New Critique of Philosophical Thought. 4 vols. Amsterdam &amp; Philadelphia: Presbyterian and Reformed Publishing Co. 1953 a 1958. DOOYEWEERD, H. Roots of Western Culture. Holland, Zuytpen: J.B. van den Brink. 1959. Toronto: Wedge Publishing Foundation. 1979. 228 p. DOOYEWEERD, H. Introduction to a Transcendental Criticism of Philosophical Thought. THE EV QUATERLY. 19. 1947. p: 42-51. DOOYEWEERD, H.- In the Twilight of Western Thought: Studies in the Pretended Autonomy of Philosophical Thought. Philadelphia: Reformed and Presbyterian. Publishing Co..1960. BARROW, J.D. &amp; TIPLER, F.J. The Anthropic Cosmological Principle. Oxford: Clarendon Press. 1986. 706 p. BENNETT, K.D. Evolution and Ecology. Cambridge University Press. 1997. 241 p. COLEY, N. &amp; HALL, M.D. (editors) Darwin to Einstein. Primary Sources on Science &amp; Belief. Essex: Longman House. 1980. 358 p. COVENEY, P. &amp; HIGHFIELD, R. The Arrow of Time. New York: Fawcett Columbine. 1991. 378 p. CRACFAT, J. &amp; ELDREDGE, N. Phylogenetics Analysis and Paleontology. New York: Columbia University Press. 1979. 233 p. DENNISON, P.E. Edu-kinesthetics In-depth. The Seven Dimensions of Intelligence. Ventura, CA: Educational Kinesiology Foundation. 1984. FAUCHEUX, S. &amp; NOËL, J-F. Economie de Ressources Naturelles et de l'Environnement. Paris: Armand Colin. 1995. 370 p. FREIRE, S.A. Neurosanalise. Belo Horizonte: Ed. Privada. 1977. 476 p. HEGEL, G. W. F. The Philosophy of History. 1892. 3 vols. Ed. inglesa. HEGEL, G. W. F. A Ciência da Lógica. 1812. v. 1 e 2. 1813. v. 3. KANT, E. The Critique of Pure Reason. 1781. Great Books of the Western World. Chicago: Encyclopaedia Britannica. M.J. Adler Ed. 1952. v. 42. KUHN, Th. S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Editora Perspectiva. 1975. 262 p. LASZLO, E. Evolução A Grande Síntese. Lisboa: Instituto Piaget. 1987. 236 p. LEIBNIZ, G.W. Nouveaux</p>
--------	--	----	---	---	---

NUCAT 01	GÊNERO E ÁGUA	60	4	<p>A disciplina de água e gênero visa discutir sobre os conceitos de governança da água no novo modelo de gestão, os comitês de bacias hidrográficas em sua composição e seus conflitos e refletir sobre a transversalização de equidade de gênero na gestão dos Recursos hídricos.</p>	<p>Bibliografia básica:</p> <p>VILAR, Pilar Carolina. Governança da Água na América latina. In Curso EAD da Agência Nacional de Água – 2015.</p> <p>GENDER AND WATER ALLIANCE; PROGRAMA DE LAS NACIONES UNIDAS PARA EL DESARROLLO Y CENTRO INTERNACIONAL DE ÁGUA POTABLE E SANEAMIENTO. Guía de recursos para la transversalización del enfoque de Género en la gestión del agua, 155 p. www.gwp.org. Acessado em 10 de maio de 2018.</p> <p>Agência Nacional de Água. GOVERNANÇA COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: Uma introdução à gestão participativa. <a href="https://capacitacao.ead.unesp.br/.../Apostila_-_Introdução_à_Gestão_Participativa.pdf">https://capacitacao.ead.unesp.br/.../Apostila_-_Introdução_à_Gestão_Participativa.pdf</a>. Acessado em 12 de julho de 2018.</p> <p>GENDER AND WATER ALLIANCE; PROGRAMA DE LAS NACIONES UNIDAS PARA EL DESARROLLO Y CENTRO INTERNACIONAL DE ÁGUA POTABLE E SANEAMIENTO. Guía de recursos para la transversalización del enfoque de Género en la gestión del agua, 155 p. www.gwp.org. Acessado em 10 de maio de 2018.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>Sustentabilidade em Debate - Brasília, v. 8, n.3, p. 13-15, dez/20 NOGUEIRA, D. Femmes et eau dans le Sertão. Le programme « Un million de citernes ». Cahiers de Amérique Latine, p. 63-79, 2010.</p> <p>Gender and Water Alliance. Estratégia de Gênero da GWP. 12p. Versão português, 2014 www.gwp.org, Acessado em 12 de julho 2018</p>
-------------	------------------	----	---	---	---

PEA521	COMPOSIÇÃO E DINÂMICA DA HIDROSFERA	45	3	<p>Água: propriedades físico-químicas; temperatura; dureza (permanente e total); pH e Eh; condutividade elétrica; alcalinidade; sólidos totais dissolvidos (STD); cor, odor e sabor; turbidez; capacidade térmica; tensão superficial. Origem e distribuição da água na terra: hidrosfera, litosfera e biosfera. Águas continentais: lagos e lagoas; rios e riachos; Águas subterrâneas; Umidade dos solos; Águas marítimas: a composição química dos oceanos; Processo de modificação das águas marinhas; Fontes energéticas para as reações químicas nos mares; ciclos geoquímicos de elementos selecionados (Br, Cl, S, N, Si, Al, Ca, Mg, Na, K). Outras águas salgadas: lagoas salgadas; estuários. O ciclo hidrológico: o ciclo global da água; ciclos regionais; aspectos energéticos do ciclo hidrológico; interfaces: hidrosfera, litosfera, atmosfera, biosfera (chuva, intempersimo, erosão, transporte aquática, fotossíntese). Recursos hídricos e a contaminação da hidrosfera.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BROECKER, W.S. . How to Build a Habitable Planet - Eldigio Press, Palisades, NY, 91p. (1988/2ª impressão)</li> <li>2. DEUTSCH, W.J. . Groundwter geochemistry 2ª ed. Lewis publishers 355p. v</li> <li>3. DEUTSCH, W.J. &amp; DEUTSCH, W.J. . Groundwter geochemistry: Fundamentals and Applications to Contamination. New York. Lewis publishers 405p. (1997)</li> <li>4. DNPM. Anuário Mineral Brasileiro 2006. www.dnpm.gov.br (2006)</li> <li>5. DREVER, J.I.. The geochemistry of natuarl Waters. Prentice Hill, New York, 437p. (1988)</li> <li>6. FRITZ, P., FONTOS, J. CH. (editors): Handbook of Environmental Isotope Geochemistry (1980): Vol. 1: The Terrestical Environment A. Elieser Sc. Publ., Amsterdam etc. 545p.</li> <li>7. GARCEZ, L.M., ALVAREZ, G.A. . Hidrologia – Editora Blücler 3ª Reimpressão 291p. (2004)</li> <li>8. TODD, K.D., MAYS, L.W.. Groundwater Hydrology. John Wiley &amp; Sons 3ª Ed. 636p. ( 2005)</li> <li>9. TUNDISI, J.G., TUNDISI, T.M. . Limnologia. Editora: Oficina de Textos 632p.(2008)</li> <li>10. VIESSMAN, W., LEWIS, G.L. . Intoduction to Hydrology. 5ª Ed Prentice Hall, Englewood Cliffs, New Jersey, 6212p. ( 2002)</li> </ol>
--------	-------------------------------------	----	---	---	--